Tenda do cuidado: rastreio de doenças crônicas não transmissíveis na atenção primária à saúde

Care tent: screening for chronic non-communicable diseases in primary health care

Anderson Ferreira Guedes [1]
Milena Nunes Alves de Sousa[2]
Gabrielly Batista Gomes[3]
Mabelle de Sousa Almeida[4]
Katyuska Karla de Caldas Leitão[5]
Rayane Keely de Sousa Medeiros[6]

RESUMO
A Atenção Primária à Saúde é porta de entrada do sistema de saúde brasileiro, e desempenha papel essencial na transformação da realidade sanitária das comunidades. As Doenças Crônicas Não Transmissíveis representam grande desafio para a saúde pública mundial, sendo causa de sequelas e mortes prematuras. A Unidade de Saúde da Família Ministro Ernani Satyro (Patos, Paraíba, Brasil) realizou evento em praça pública em setembro/2024, denominado "Tenda do Cuidado", com a participação de profissionais e trabalhadores da saúde, tendo em vista o diagnóstico e manejo dessas doenças crônicas. Compareceram 88 pessoas de sua área adscrita, que foram acolhidas com aferição de pressão arterial, glicemia e coleta de dados antropométricos, e participaram de consultas com profissionais da Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia e Psicologia, além da disponibilidade de atualização vacinal, reforçando Educação em Saúde. O evento enfatizou a importância do acompanhamento contínuo das comorbidades, fortalecendo o vínculo entre comunidade e equipe de saúde.
Palavras-Chave: Atenção primária à saúde; Doenças não transmissíveis; Educação em saúde; Equipe de assistência ao paciente.

ABSTRACT
Primary Health Care is the gateway to the Brazilian health system and plays an essential role in transforming the health reality of communities. Chronic Noncommunicable Diseases represent a major challenge for global public health, causing sequelae and premature deaths. The Ministro Ernani Satyro Family Health Unit (Patos, Paraíba, Brazil) held an event in a public square in September 2024, called "Tenda do Cuidado" (Care Tent), with the participation of health professionals and workers, with a view to diagnosing and managing these chronic diseases. A total of 88 people from its assigned area attended, who received blood pressure and blood sugar measurements and anthropometric data collection, and participated in consultations with professionals from Physiotherapy, Medicine, Nutrition, Dentistry and Psychology, in addition to being provided with vaccination updates, reinforcing Health Education. The event emphasized the importance of continuous monitoring of comorbidities, strengthening the bond between the community and the health team.
Keywords: Primary health care; Noncommunicable diseases; Health education; Patient care team.

[1]Médico Residente em Medicina de Família e Comunidade. Centro Universitário de Patos. Patos, Paraíba, Brasil. aguedesx@gmail.com
[2]Doutora e Pós-Doutora em Promoção da Saúde. Pró-Reitora de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão e Docente no Centro Universitário de Patos (UNIFIP). E-mail: milenanunes@fiponline.edu.br. ORCID: 0000-0001-8327-9147
[3] Psicóloga Residente em Atenção Primária à Saúde. Centro Universitário de Patos. Patos, Paraíba, Brasil. gabriellybatist@gmail.com
[4] Assistente Social Residente em Atenção Primária à Saúde. Centro Universitário de Patos. Patos, Paraíba, Brasil. mabelliliss@gmail.com
[5] Nutricionista Residente em Atenção Primária à Saúde. Centro Universitário de Patos. Patos, Paraíba, Brasil. katiuskafip@gmail.com
[6] Fisioterapeuta Residente em Atenção Primária à Saúde. Centro Universitário de Patos. Patos, Paraíba, Brasil. rayanemedeiros2021@gmail.com

INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) é considerada porta de entrada do sistema de saúde brasileiro, estando diretamente associada a uma distribuição mais equânime da saúde entre populações. Desempenha um papel essencial na transformação da realidade sanitária das comunidades, uma vez que, deve promover ações para identificar fragilidades e reforçar potencialidades do território onde estiver inserida (Brasil, 2017; Tasca; Massuda; Carvalho, 2020).

No contexto da APS, mas não se limitando a este, as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs) representam um dos maiores desafios para a saúde pública mundial, sendo consideradas uma das principais causas de morte prematura e incapacidades em todo o mundo. Em 2019, no Brasil, as DCNTs foram responsáveis por mais de 734 mil óbitos, totalizando 55% do quantitativo de mortes no país, de acordo com dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Ademais, tais doenças também acarretam consequências econômicas significativas, reduzindo a qualidade de vida e a capacidade laboral dos indivíduos (Draeger; Andrade; Meirelles, 2022; Feliciano; Villela; Oliveira, 2023; Malta; Gomes; Veloso, 2023).

Na perspectiva das doenças prevalentes na população brasileira, as DCNTs, a exemplo de hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, obesidade e sedentarismo se apresentam como condições clínicas sujeitas a prevenção ou controle. Uma vez diagnosticadas, podem se beneficiar de medidas não-farmacológicas e farmacológicas como inerentes ao tratamento eficaz, bem como à promoção de qualidade de vida (Dhungana; Pedisic; Courten, 2022).

A Unidade de Saúde da Família (USF) Ministro Ernani Satyro, situada no município de Patos, Paraíba, presta assistência em saúde no contexto da Atenção Primária à Saúde (APS) e atende uma comunidade marcada pelo pauperismo, composta por aproximadamente 1971 indivíduos, distribuídos em 989 famílias. Essa população enfrenta diversas desigualdades sociais que limitam o acesso equitativo aos serviços de saúde, ampliando sua condição de vulnerabilidade e impactando significativamente sua qualidade de vida e o exercício de seus direitos fundamentais.

Conforme enfatiza Milton Santos (2004), o espaço geográfico é uma construção social que reflete as desigualdades de poder e recursos. Nesse sentido, a territorialização torna-se uma ferramenta essencial para revelar a dinâmica do espaço e as condições concretas de vida das comunidades. Ao mapear essas realidades, é possível formular estratégias de intervenção que visem à transformação das condições sociais e de saúde locais.

Assim, a USF Ministro Ernani Satyro não se limita à prestação de assistência imediata, mas se compromete ativamente com a promoção da equidade em saúde, reconhecendo e enfrentando as barreiras sociais e econômicas que restringem o acesso da população aos serviços de saúde. Este relato de experiência ressalta a importância do trabalho interdisciplinar e da compreensão aprofundada das realidades locais como elementos essenciais para o desenvolvimento de intervenções integradas e eficazes na APS. A atuação da assistência social, fundamentada na teoria de Milton Santos, é crucial para o fortalecimento do vínculo com a comunidade e para a promoção de ações que realmente atendam às necessidades e aspirações dos indivíduos atendidos.

Em setembro de 2024 a Equipe de trabalho dessa USF, com base nos dados levantados em Territorialização, idealizou, planejou e executou ação especial voltada ao rastreio das principais DCNTs, considerando os quantitativos de hipertensos (273), diabéticos (110) e obesos (105) na área, provavelmente em números subestimados. O presente trabalho relata tal experiência como bem-sucedida, com expectativa favorável de mudança de paradigmas em saúde na comunidade adscrita por aquela USF.

Nesse sentido, o presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência de uma ação de rastreio de DCNTs realizada no território USF Ministro Ernani Satyro em Patos (PB). Esta ação se justifica, portanto, como estratégia para estimular o autocuidado, diagnóstico e manejo dessas comorbidades, visando reduzir os lamentáveis desfechos, sequelas ou óbitos advindos da falta de diagnósticos precoces ou do mau controle daquelas doenças.

MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência acerca da "Tenda do Cuidado", evento idealizado e realizado pela equipe de profissionais da USF Ministro Ernani Satyro em Patos, Paraíba, como parte das atividades propostas no âmbito do Projeto Sertão Cuidado CARDIO, fruto de uma parceria colaborativa entre Secretaria Municipal de Saúde de Patos (SEMUSA), Centro Universitário de Patos (UNIFIP), as Fundações Novartis e SwissRe, e o Intituto Tellus, e que tem por objetivo transformar a saúde cardiovascular da população através do fortalecimento da APS. Fundamental mencionar que recursos e materiais cedidos pelas entidades parceiras foram amplamente utilizados durante a ação.

Com o objetivo de realizar mapeamento e acompanhamento desses pacientes, a ação foi realizada no dia 11 de setembro de 2024 na Praça Frei Damião, localizada no território de abrangência da USF, no turno matutino. A escolha de uma praça pública em região central da

área adscrita como local de execução visou otimizar o acesso da comunidade aos serviços de saúde ofertados, ao mesmo tempo em que tendas foram instaladas para oferecer proteção contra a exposição solar intensa, típica desta época do ano nesta região do Estado.

A divulgação do evento foi intermediada pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) por meio de contato direto com os moradores durante as visitas domiciliares, na própria USF com a ferramenta da sala de espera e nas consultas individuais com os profissionais da equipe (Brasil; Silva; Bezerra, 2021). Também se utilizou das plataformas digitais, através da propagação de vídeos e mensagens informativas sobre o evento.

A dinâmica do trabalho por ocasião da ação compreendeu a oferta de serviços de saúde, tais como: aferição de pressão arterial, realização de glicemia capilar, avaliação antropométrica e orientação nutricional, oficina de mobilidade, vacinação, orientação sobre cuidados com a saúde oral, cuidados com a saúde mental e atendimentos multiprofissionais diversos, com o intuito de promover a saúde integral, através de orientações personalizadas de acordo com as especialidades dos profissionais presentes. Durante o evento, os participantes puderam desfrutar do consumo de frutas variadas e da ingesta livre de água. Aos presentes também foi ofertado café.

A equipe envolvida na ação foi composta por profissionais da USF, incluindo médico, enfermeira, técnica em enfermagem, cirurgiã-dentista, bem como uma equipe multiprofissional integrada por assistente social, farmacêutico, fisioterapeuta, nutricionista e psicóloga. Na ocasião, participaram também discentes graduandos dos cursos de Psicologia e Nutrição, contribuindo com sua formação teórica e prática, com foco na promoção e Educação em Saúde.

O evento teve como principais beneficiários pessoas com 18 anos de idade ou mais, e indiretamente, seus familiares. Espera-se que todos aqueles que compareceram tenham recebido orientações conforme as várias áreas do conhecimento dos profissionais presentes à ação, sempre com vistas à promoção de saúde integral.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Compareceram à ação 88 pessoas, as quais inicialmente passaram por um processo de acolhimento, tendo sido coletados dados referentes ao perfil biográfico dos participantes (nome, sexo, data de nascimento) para realização de cadastro breve, além da aferição de pressão arterial, realização de glicemia capilar e coleta de dados antropométricos. Em seguida estavam disponíveis atendimentos nas áreas contempladas pelas categorias profissionais servindo na USF, de forma que uma amostra e vitrine do que diariamente se oferta em serviços à

comunidade pode ser apresentada. Esse acolhimento e abordagem permitiu que os presentes tivessem a oportunidade de ser consultados nos vários espaços e por vários profissionais.

Dentre os que compareceram, cerca de 34 já traziam diagnóstico de hipertensão arterial sistêmica, 15 de diabetes mellitus tipo II, além de 9 pessoas com sobrepeso ou obesidade.

A Fisioterapia buscou compartilhar exercícios de alongamento, danças e outras estratégias para o manejo de dores crônicas e a evitação de hábitos relacionados ao sedentarismo (Charchar; Prestes; Mills, 2023).

Consultas médicas também foram disponibilizadas à população, com a renovação de prescrições de medicamentos de uso contínuo para manejo da hipertensão, diabetes e dislipidemias. Durante essas consultas foram identificados indivíduos com elevações significativas da pressão arterial, embora assintomáticos, além de alterações importantes no status glicêmico de alguns participantes. Em virtude dessas alterações pressóricas e da glicemia, cerca de 11 indivíduos foram orientados a realizar Monitorização Residencial da Pressão Arterial (MRPA) para posteriormente apresentar seus resultados em consulta médica na USF, ou receberam uma solicitação de exames laboratoriais para esclarecer provável resistência à insulina (Nobre; Mion Júnior; Gomes, 2018; Rodacki; Cobas; Zajdenverg, 2024).

A equipe composta por nutricionista e discentes desse curso realizou avaliações nutricionais, e enfatizou o uso de sais de ervas como alternativa ao sal de cozinha e temperos prontos, com o objetivo de fortalecer a prática de medidas não farmacológicas no controle pressórico, independentemente da associação de fármacos no manejo da hipertensão, quando indicados (Holder, 2019).

A equipe de Odontologia pode ressaltar a importância da correta escovação dentária, além da necessidade de anualmente consultar o cirurgião-dentista para avaliação global da cavidade oral.

Os discentes de Psicologia (sob supervisão de Psicóloga) realizaram intervenções voltadas para a importância do cuidado com a saúde mental para o bem-estar geral, refletindo sobre o manejo das emoções e do estresse. Também foram distribuídos panfletos com informações com ênfase na temática do Setembro Amarelo (mês de Prevenção ao Suicídio), destacando a pertinência da campanha e informando sobre canais disponíveis para buscar ajuda profissional (Carlson; Toivonen; Subnis, 2019).

Foram ofertadas vacinas direcionadas ao público adulto, especialmente atualização vacinal contra o Sars-CoV-2, com a intenção de se prevenir as formas graves dessa doença de apresentação multiforme.

Diante da oferta desses serviços os presentes puderam ampliar conhecimento sobre o manejo das DCNTs mais prevalentes, bem como compreender que o manejo com medicamentos surge como uma abordagem adicional às conhecidas e eficazes mudanças de estilo de vida propostas diariamente nas consultas e encontros ambulatoriais, incluindo hábitos alimentares e a prática cotidiana de atividades físicas de leve a moderada intensidade (Mahmood; Shah; Khan, 2018).

A partir das consultas, diálogos, partilha de experiências, todos puderam se beneficiar da Educação em Saúde, indo além do que rotineiramente se pratica em muitos serviços de saúde que ainda não adotam uma abordagem integral do ser humano, limitando-se a uma visão biomédica das queixas trazidas durante as consultas (Mendonça; Santos; Buso, 2017).

Evangelista, Anjos e Freire (2020) ressaltam o caráter essencial da realização de ações comunitárias que promovam a educação em saúde para o esclarecimento de dúvidas e fornecimento de informações corretas acerca das DCNTs, a exemplo da hipertensão, considerando o deficiente conhecimento sobre o tema, perpetuando estilos de vida não saudáveis, além do manejo inapropriado das comorbidades.

Este trabalha também dialoga com a ação realizada por Maia, Silva e Cruz (2024), os quais enfatizam que estratégias variadas, como atividades lúdicas e didáticas em ambiente comunitário, notadamente o escolar, podem promover consciência dos cuidados em saúde a partir da infância e adolescência, de forma que as novas gerações cultivem hábitos saudáveis, além de ampliar competências em saúde, indo além do esperado para a grade curricular.

Como fatores limitantes ao aprofundamento das consultas durante o evento “Tenda do Cuidado” podemos mencionar o tempo relativamente curto em contato com cada indivíduo; a indisponibilidade na ocasião de acesso a computadores e serviço de internet com vistas à consulta de prontuário eletrônico do cidadão (avaliação de histórico e antecedentes patológicos); e o receio de parte dos que compareceram na exposição de informações tipicamente sigilosas. Essas limitações, entretanto, apresentaram-se como oportunidade de convidar os participantes a seguirem com os cuidados em saúde usufruindo dos serviços prestados na USF a que estão vinculados.

A seguir, apresenta-se imagens capturadas durante a realização da ação:

Figura 1: Profissionais e trabalhadores da saúde



Fonte: Arquivo pessoal.

Figura 2: Acolhimento



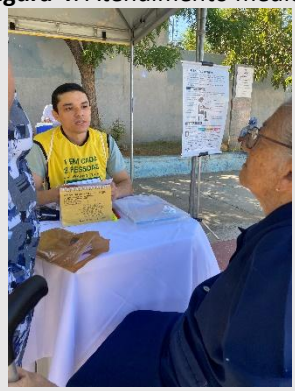
Fonte: Arquivo pessoal.

Figura 3: Aferição de pressão arterial



Fonte: Arquivo pessoal.

Figura 4: Atendimento médico



Fonte: Arquivo pessoal.

Figura 5: Exercícios físicos



Fonte: Arquivo pessoal.

Figura 6: Visão parcial do evento



Fonte: Arquivo pessoal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos resultados obtidos, pode-se concluir que o evento cumpriu seu objetivo de proporcionar uma amostra abrangente dos serviços oferecidos pela Unidade de Saúde da Família, contribuindo significativamente para a promoção da saúde e para o manejo das DCNTs. A participação de 88 indivíduos, que receberam atendimentos diversificados,

evidencia a relevância de ações comunitárias em saúde. Os dados coletados, como diagnósticos prévios de hipertensão, diabetes mellitus e obesidade, bem como as aferições realizadas durante o evento, reforçam a importância do acolhimento e monitoramento de fatores de risco na população.

O envolvimento de múltiplas áreas profissionais, incluindo Medicina, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia e Psicologia, ilustra a abordagem interdisciplinar adotada, promovendo o cuidado integral do indivíduo, um importante avanço em relação ao modelo biomédico tradicional. A ênfase em intervenções não farmacológicas, como o uso de sais de ervas e a prática de exercícios físicos, demonstra um compromisso com a promoção de estilos de vida saudáveis que, aliados ao manejo medicamentoso, são fundamentais para o controle das DCNTs.

Adicionalmente, a oferta de vacinas, a abordagem preventiva e a conscientização sobre temas como o Setembro Amarelo ressaltam a amplitude da intervenção em saúde pública, destacando a importância da prevenção e da educação continuada.

Apesar dos resultados positivos, algumas limitações foram identificadas, como o tempo restrito para aprofundamento nas consultas e a indisponibilidade de recursos tecnológicos para acesso a históricos médicos. Contudo, o evento conseguiu instigar nos participantes a importância de manter o acompanhamento contínuo na USF, incentivando o autocuidado e o uso regular dos serviços de saúde. Assim, a iniciativa contribuiu de forma expressiva para o fortalecimento do vínculo entre a comunidade e a equipe de saúde, promovendo um cuidado mais abrangente e humanizado.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017**. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL, C. C. P.; SILVA, R. M. da; BEZERRA, I. C. Percepções de profissionais sobre o agente comunitário de saúde no cuidado ao idoso dependente. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, n. 1, p. 109-118, jan. 2021. http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232020261.31992020.

CARLSON, L. E.; TOIVONEN, K.; SUBNIS, U. Integrative Approaches to Stress Management. **The Cancer Journal**, v. 25, n. 5, p. 329-336, set. 2019. http://dx.doi.org/10.1097/ppo.0000000000000395.

CHARCHAR, F. J.; PRESTES, P. R.; MILLS, C. Lifestyle management of hypertension: international society of hypertension position paper endorsed by the world hypertension league and european society of hypertension. **Journal Of Hypertension**, v. 42, n. 1, p. 23-49, 12 set. 2023. http://dx.doi.org/10.1097/hjh.0000000000003563.

DHUNGANA, R. R.; PEDISIC, Z.; COURTEN, M. de. Implementation of non-pharmacological interventions for the treatment of hypertension in primary care: a narrative review of effectiveness, cost-effectiveness, barriers, and facilitators. **BMC Primary Care**, v. 23, n. 1, p. 298-309, 24 nov. 2022. http://dx.doi.org/10.1186/s12875-022-01884-8.

DRAEGER, V. M.; ANDRADE, S. R. de; MEIRELLES, B. H. S. Práticas do enfermeiro no monitoramento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis na Atenção Primária à Saúde. **Escola Anna Nery**, v. 26, p. 1-9, 2022. http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2021-0353pt.

EVANGELISTA, E. C.; ANJOS, D. S. dos; FREIRE, K. da S. Atividade interdisciplinar de promoção a saúde e prevenção a hipertensão arterial: um relato de experiência. **Conhecimentos e Desenvolvimento de Pesquisas nas Ciências da Saúde**, p. 168-174, 25 nov. 2020. http://dx.doi.org/10.22533/at.ed.82220251118.

FELICIANO, S. C. da C.; VILLELA, P. B.; OLIVEIRA, G. M. M. de. Associação entre a Mortalidade por Doenças Crônicas Não Transmissíveis e o Índice de Desenvolvimento Humano no Brasil entre 1980 e 2019. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 120, n. 4, p. 1-10, 2023. http://dx.doi.org/10.36660/abc.20211009.

HOLDER, M. D. The Contribution of Food Consumption to Well-Being. **Annals of Nutrition and Metabolism**, v. 74, n. 74, p. 44-52, 24 jun. 2019. https://doi.org/10.1159/000499147.

MAHMOOD, S.; SHAH, K. U.; KHAN, T. M. Non-pharmacological management of hypertension: in the light of current research. **Irish Journal of Medical Science** (1971 -), v. 188, n. 2, p. 437-452, 22 ago. 2018. http://dx.doi.org/10.1007/s11845-018-1889-8.

MAIA, B. F.; SILVA, F. J. S. e; CRUZ, F. C. da. Sensibilizando escolares e professores sobre diabetes mellitus tipo 2 e hipertensão arterial sistêmica: um relato de experiência. **Revista Foco**, v. 17, n. 5, p. 1-19, 17 maio 2024. http://dx.doi.org/10.54751/revistafoco.v17n5-104.

MALTA, D. C.; GOMES, C. S.; VELOSO, G. A. Carga das Doenças Crônicas Não Transmissíveis nos Países de Língua Portuguesa. Ciência & Saúde Coletiva, [S.L.], v. 28, n. 5, p. 1549-1562, maio 2023. http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232023285.11622022.

MENDONÇA, F. T. N. F. de; SANTOS, Á. da S.; BUSO, A. L. Z. Health education with older adults: action research with primary care professionals. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 70, n. 4, p. 792-799, ago. 2017. http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0349.

NOBRE, F.; MION JÚNIOR, D.; GOMES, M. 6ª Diretrizes de Monitorização Ambulatorial da Pressão Arterial e 4ª Diretrizes de Monitorização Residencial da Pressão Arterial. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 110, n. 5, p. 1-29, 2018. http://dx.doi.org/10.5935/abc.20180074.

RODACKI, M.; COBAS, R. A.; ZAJDENVERG, L. Diagnóstico de diabetes mellitus. **Diretriz da Sociedade Brasileira de Diabetes**, p. 1-42, 2024. http://dx.doi.org/10.29327/5412848.2024-1.

SANTOS, M. **O espaço dividido**: os dois circuitos da economia urbana dos países subdesenvolvidos. 2. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.

TASCA, R.; MASSUDA, A.; CARVALHO, W. M. Recomendações para o fortalecimento da atenção primária à saúde no Brasil. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v. 44, p. 1, 6 jan. 2020. http://dx.doi.org/10.26633/rpsp.2020.4.